

**P 3432**

**A dança no resgate do viver de mulheres que tiveram ou têm câncer: uma perspectiva bioética**

Cristina Soares Melnik, Fátima Ribeiro Ferreira, José Roberto Goldim  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: A Bioética, sendo uma reflexão acerca das ações que envolvem a vida e o viver, auxilia na avaliação de intervenções envolvendo pacientes. Enquanto o câncer pode ser associado ao aumento do risco de vida, ou seja, da vida biológica, a dança pode ser investigada enquanto ferramenta de auxílio ao resgate do bem viver, do sentimento de estar vivo, da vida de relação. Objetivos: Refletir, na perspectiva Bioética, acerca da dança enquanto ferramenta para o resgate do viver de mulheres que tiveram ou têm câncer. Métodos: Foram realizadas duas intervenções de dança para mulheres que tiveram ou têm com câncer. Na primeira foram ministradas 13 aulas de dança para 15 mulheres pós-tratamento de câncer de mama, com idade média de  $65,27 \pm 9,14$  anos. Na segunda foram ministradas 12 aulas de dança para 23 mulheres, com idade média de  $60,26 \pm 10,74$  anos, que tiveram ou que estavam com qualquer tipo de câncer durante a intervenção. Ambas tiveram periodicidade semanal. Após, foram realizados grupos focais, dos quais foram coletados os depoimentos, avaliados à luz da Bioética. As participantes passaram pelo processo de consentimento informado, e estavam aptas para praticar dança, conforme seus médicos. Resultados: As participantes de ambas as intervenções citaram o câncer enquanto ameaça à vida. Paralelamente, a dança contribuiu para o resgate do viver, o que pode ser observado nos seguintes depoimentos: "O diagnóstico, não só a questão física, tava me fazendo me afastar dessa coisa. Eu quero voltar a aproveitar, sem ter mais a nuvem negra. Isso (participar da intervenção) foi para retomar, para voltar ao meu caminho."; "A pesquisa, eu agarrei como uma tábua de salvação."; "Aqui (...), ver que os outros passam por isso e tão superando dá uma perspectiva enorme pra gente."; "Com a doença, vai endurecendo o corpo da gente. A dança alivia."; "A dança é um dos pólos de cura."; "Borboletas prontas para voar"; "A dança dá vida.". Conclusões: A dança pode auxiliar no resgate do viver de mulheres que tiveram câncer. É importante que mais pesquisas sejam realizadas, na expectativa de institucionalizar a dança nos hospitais e clínicas. Palavras-chaves: Bioética, dança, câncer. Projeto (1004/38).